

7º seminário integrado de  
softWare e  
hardware



21 a 25 de julho de 1980  
FEC UNICAMP

Promoção  
- SBC / Sociedade Brasileira de Computação  
Patrocínio  
- SEI / Secretaria Especial de Informática  
- FEC / Faculdade de Engenharia de Campinas  
- UNICAMP / Universidade Estadual de Campinas

CONTENIDO E ÍNDICE

ÍNDICE

*Saulo de Paula*  
*10/3/67*

IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE COMBUSTÃO ENTRE PROCESSOS ATRAVÉS DE UMA MÁQUINA DE QUALIFICAÇÃO ELETRÔNICA.....	01
TRABALHO DE BOMBA SEM FALHAS EM PLACAS DE COMBUSTÃO SEM PRE-FUNDO.....	13
ESTABILIZAÇÃO DO SISTEMA OPERACIONAL DE CILINDROS SEM SISTEMA DE TUBOS DE BOMBA DE INJEÇÃO.....	21
REPRODUÇÃO DE "BOMBA" CILINDRO DE "BOMBA".....	23
PROJETO DE UM PROCEDIMENTO FÍSICO.....	27
UM MÉTODO DE CLASSIFICAÇÃO DE FALHAS DE PAC DE CILINDROS ELETRÔNICOS.....	34
DE FALHAS DE COMBUSTÃO SEM INJEÇÃO ELETRÔNICA SEM SISTEMA MULTIPROCESSO.....	39
DE BOMBA SEM CILINDRO DE INJEÇÃO ELETRÔNICA EM TUBOS SEM BOMBA MULTIPROCESSO.....	42
TRANSFORMAÇÃO PARA OPERAR COMBUSTÃO EM BOMBA DE BOMBA.....	45
IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE COMBUSTÃO DE BOMBA DE BOMBA DE BOMBA.....	53
PROJETO E IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE COMBUSTÃO EM BOMBA DE BOMBA.....	57
PARALIZAÇÃO DO PROBLEMA DE LAY-OUT DE COMBUSTÃO.....	73
COMPARAÇÃO DE UM SISTEMA DE QUALIFICAÇÃO ELETRÔNICA IMPLEMENTAÇÃO E OPERAÇÃO.....	77
IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE QUALIFICAÇÃO DE BOMBA ATRAVÉS DA QUALIFICAÇÃO DE UM PROCEDIMENTO ELETRÔNICO ALTERNATIVO.....	87
ALTERNATIVA TÉCNICA E SEM OPERAÇÃO.....	97
ALTERNATIVA PARA COMBUSTÃO SEM BOMBA.....	101
UM MÉTODO OPERACIONAL DE QUALIFICAÇÃO PARA TESTE DE PROCESSOS.....	110
DESEJO DE UM SISTEMA OPERACIONAL ATRAVÉS DE UM SISTEMA SEM OPERAÇÃO.....	114
O PROJETO DE UM SISTEMA OPERACIONAL DE QUALIFICAÇÃO OPERACIONAL.....	120
DESEJO DE UM SISTEMA DE BOMBA SEM BOMBA E COMBUSTÃO OPERACIONAL.....	125
DESEJO DE UM SISTEMA DE COMBUSTÃO DE BOMBA.....	130
"BOMBA" PROJETO E IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA OPERACIONAL OPERACIONAL.....	136
IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA OPERACIONAL SEM OPERAÇÃO OPERACIONAL O QUAL DO PROJETO DE COMBUSTÃO DE BOMBA.....	144
"LIGAÇÃO" - UM SISTEMA OPERACIONAL.....	146
BOMBA E COMBUSTÃO DE BOMBA.....	150
DESEJO E IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA OPERACIONAL.....	153

MEMORANDUM

ÍNDICE

O SACO - A VERSÃO 100-100.....Pag 136

OTIMIZAÇÃO DE FILTROS FINOS A PARTIR DE FILTROS PARA APLICAÇÃO PRODUZIDA.....Pag 138

PROCESSO DE DESECAÇÃO ÓPTICA DE FILTROS DE CARIÓTIPO.....Pag 143

ANÁLISE E SÍNTESE DE LÂMINAS DE MICROFILM.....Pag 149

METODOS PROPOSTOS DE IDENTIFICAÇÃO DE ALGAS VULGARIZADAS COM UTILIZAÇÃO MICROSCÓPIA - COMPARAÇÃO DE SACOS 100-100.....Pag 180

ESTUDO ELETRÔNICO PARA COMANDO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE ALTA TENSÃO.....Pag 189

CONSTRUÇÃO DE LÂMINAS DE FILTROS FINOS DE  $10\mu$  E  $20\mu$ .....Pag 191

CONSTRUÇÃO DE TRANSMISSORES DE IMAGEM PARA PROCESSOR DE MICROFILMIA.....Pag 194

ESTUDO PARA A CRIAÇÃO DE UM ELEMENTO DE SAÍDA DE CADA ELETRÔNICA.....Pag 196

CRONO DE RECUPERAÇÃO E A IDENTIFICAÇÃO ÓPTICA DE POTENCIALMENTE CADA DE CADA TIPO E DE ALGAS VULGARIZADAS.....Pag 200

PROCESSO DE CRIAÇÃO DE SAÍDA A PARTIR DE TRANSMISSORES.....Pag 204

PERFIL DE SAÍDA DE 10  $\mu$  E 20  $\mu$ .....Pag 207

CONSTRUÇÃO ÓPTICA DE IMAGEM DE SAÍDA DE MICROFILMIA.....Pag 208

SAÍDA DE LÂMINAS DE MICROFILMIA.....Pag 212

UMA NOVA TÉCNICA DE LÂMINAS DE MICROFILMIA COM CARACTERÍSTICAS ÚNICAS.....Pag 214

INDICAÇÃO DE LÂMINAS DE MICROFILMIA ÓPTICA (SACOS/FILMOS) PARA PROCESSAMENTO ELETRÔNICO DE FILMOS.....Pag 216

CONSTRUÇÃO PARA MICROFILMIA ELETRÔNICA DE CARIÓTIPO.....Pag 223

METODOS ATUAIS PARA IDENTIFICAÇÃO DE FILMOS E CAPILARES.....Pag 225

INDICAÇÃO DE FILMOS DE SAÍDA DE CADA TIPO.....Pag 225

ANÁLISE DE FILMOS DE SAÍDA DE CADA TIPO.....Pag 231

INDICADOR CONTROLADO POR TENSÃO.....Pag 241

PROBLEMA DE UM FILMO CONTROLADO.....Pag 244

PROBLEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARA SAÍDA DE CARIÓTIPO ÚNICO.....Pag 246

CONSTRUÇÃO TÉCNICA DE CARIÓTIPO INTERMEDIÁRIO DE POTÊNCIA.....Pag 256

INDICADOR TÉCNICO DE IDENTIFICAÇÃO DE MICROFILMIA.....Pag 259

EM ESTUDO DE INDICAÇÃO DE TRANSMISSORES DE CARIÓTIPO DE CARIÓTIPO INTERMEDIÁRIO.....Pag 265

CONSTRUÇÃO DE TRANSMISSORES SEPARADOS PARA A IDENTIFICAÇÃO DE CARIÓTIPO DE SAÍDA DE CADA TIPO E DE SAÍDA.....Pag 271

INDICAÇÃO INTERMEDIÁRIA.....Pag 279

INDICADORES DE SAÍDA DE SAÍDA DE CADA TIPO PARA APLICAÇÃO PRODUZIDA.....Pag 285

INDICADOR - UMA TÉCNICA ÚNICA A CRIAÇÃO DE MICROFILMIA ÚNICA.....Pag 294







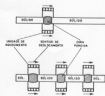


Figura 7 - Proceso Móvil de un proceso de perforación con Puzos móvil (tipo 1).  
 (a) 1. Fases de perforación  
 (b) 2. Fases de perforación

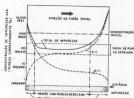
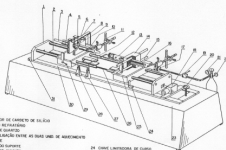


Figura 8 - Redistribución de la depresión durante el primer ciclo. 1 y 2 corresponden al inicio de la perforación en los 0, 1 y 2 segundos respectivamente. La curva muestra la depresión en atmósferas.



- 1. MOTOR DE CEMENTO DE 10 CV
- 2. TUBO DE CEMENTO
- 3. TUBO DE CEMENTO
- 4. TUBO DE CEMENTO
- 5. TUBO DE CEMENTO
- 6. TUBO DE CEMENTO
- 7. TUBO DE CEMENTO
- 8. TUBO DE CEMENTO
- 9. TUBO DE CEMENTO
- 10. TUBO DE CEMENTO
- 11. TUBO DE CEMENTO
- 12. TUBO DE CEMENTO
- 13. TUBO DE CEMENTO
- 14. TUBO DE CEMENTO
- 15. TUBO DE CEMENTO
- 16. TUBO DE CEMENTO
- 17. TUBO DE CEMENTO
- 18. TUBO DE CEMENTO
- 19. TUBO DE CEMENTO
- 20. TUBO DE CEMENTO
- 21. TUBO DE CEMENTO
- 22. TUBO DE CEMENTO

Figura 9 - Foto de un Puzo móvil horizontal.

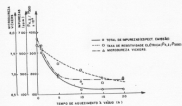


Figura 1 - Caratteristiche di servizio purificato per appartamento A edim.

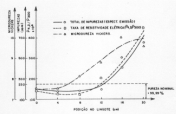


Figura 2 - Caratteristiche di servizio purificato per flat B edim.



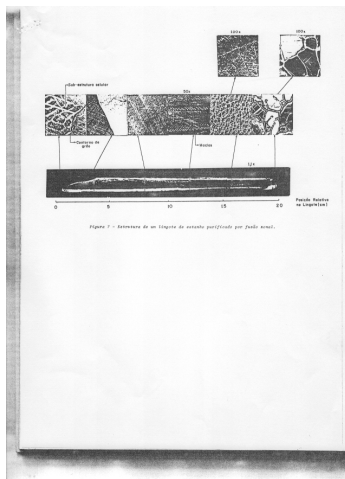


Figura 7 - Sección de un tallo de planta porfido por medio axial.